



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento :	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
COMONENTE CURRICULAR			
Nome: Desenvolvimento Econômico			Código:
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestre	Ano de Implantação: 2019	
1. EMENTA			
Teorias do processo de desenvolvimento econômico			
2. OBJETIVOS			
Apresentar aos alunos as principais teorias do processo de desenvolvimento sócio-econômico.			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1 - Conceitos básicos e indicadores de desenvolvimento Souza (1996), cap. 1; Bresser Pereira (1983), cap. 1; PNUD (relatórios anuais).
2 – A contribuição schumpeteriana Schumpeter (1983), cap. 1, 2; cap. 3; Souza (1996), cap. 6.
3 - A abordagem keynesiana Souza (1996), cap. 5.; Keynes (1983), cap. 22; Araújo (1988), cap. 12 e 13; Hansen, (1987), cap. 12.
4 – O desenvolvimento no pensamento neoclássico Lewis (1969).
5 - O desenvolvimento econômico por etapas Rostow (1966), cap. 1, 2 e 3.
6 - O desenvolvimento em pólos Perroux (1967), 2ª parte, cap. 2; Hirschman, (1961), cap. 10; Hirschman, (1976), cap. 1; Myrdal (1972), cap. 1, 2 e 3;
7 - A Teoria da Cepal Mantega (1984), cap. 2; Prebisch (1949), cap. 2; Rodriguez (1981), cap. 1, 2 e 3; Souza (1996), cap. 7.

- 8 - A Teoria do Subdesenvolvimento (Os desenvolvimentistas)
Furtado (1965), cap. 4; Furtado (1967), cap. 18; (Frank (1976), cap. 1; Bettelheim (1968), cap. 2.
- 9 - A Teoria da Dependência
Furtado (1967), cap. 18; Cardoso & Faletto (1979), cap. 1 e 4; Benakouche (1980), cap. 6.
- 10 - O pensamento neoliberal
Sader (1995), cap. 1. ; Souza (1996), cap. 7, seção 7.4.
- 11 – Regionalização e desenvolvimento
Clemente & Higachi (2000), cap. 11; Vázquez Barquero, (2002) cap. 1 e 2; Cavalcante (2008).
- 12 - Desenvolvimento e meio ambiente
Meadows (1973), cap. 5; Cavalcanti (1998), cap. 2, 3, 5, 9 e 20; Viola (2001), cap. 1, 2 e 4.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

- AMIN, Samir. *O Desenvolvimento desigual*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.
- ARAÚJO, C., R., V. *História do Pensamento Econômico*. São Paulo: Atlas, 1988.
- BETTELHEIM, Charles. A problemática do subdesenvolvimento. In: _____. *Planificação e crescimento acelerado*. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1968. p.31-51.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. *Desenvolvimento e crise no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, p. 21-27, 1983
- CARDOSO, Fernando H. & FALETO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1979.
- CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção teórica em economia regional: uma proposta de sistematização. *Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos*, Vol. 2, No 1 (2008).
- CLEMENTE, A. HIGACHI, Y. H. *Economia e desenvolvimento regional*. São Paulo: Atlas, 2000.
- FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho. *Espaço, regiões e economia regional*. In: HADDAD, Paulo Roberto; FERREIRA, Carlos Maurício de Carvalho; ANDRADE, Thompson Almeida (Org.). *Economia Regional: teorias e métodos de análise*. Fortaleza: BNB, 1989. p.45-65.
- FURTADO, Celso. *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1965.
- _____. *Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Editora Nacional, 1967.
- GONÇALVES, Carlos V. Pinto. *Os (des)caminhos do meio ambiente*. São Paulo: Contexto, 1996.
- HIRSCHMAN, A. O. *Desenvolvimento por efeitos em cadeia: uma abordagem generalizada*, Estudos CEBRAP, 1976 cap. 1
- HIRSCHMAN, A. O. *A Estratégia do Desenvolvimento Econômico*. Fundo de Cultura, 1961, cap. 10
- LEWIS, W. Arthur. O desenvolvimento econômico com oferta ilimitada da mão-de-obra. In: AGARWALA, A.N. & SINGH, S.P. (Org.) *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de

Janeiro: Forense, 1969. p.406-456.

MEADOWS, Dennis L. (Coord.) *Limites do crescimento*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

MYRDAL, Gunnar. *Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas*. Rio de Janeiro: Editora Saga, 1968.

PERROUX, François. *A economia do século XX*. Lisboa: Herder, 1967.

PNUD. Relatório das Nações Unidas – Índice de Desenvolvimento Humano, ONU, Anual.

PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. *Revista Brasileira de Economia*. Rio de Janeiro, p.48-111, set/1949.

ROSTOW, W.W. *Etapas do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1966.

SADER, Emir. *Pós-neoliberalismo - As políticas sociais e o Estado democrático*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

SCHUMPETER, Joseph A. *A teoria do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SOUZA, Nali de Jesus de. *Desenvolvimento Econômico*. São Paulo, Atlas, 1996.

SUNKEL, Oswaldo & PAZ, Pedro. *A teoria do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Difel, 1976.

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. *Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

WIRTH, I. G.; BRYAN, N.A. P.; MOMMA, A. M.; PAVIOTI, C. R.; POMPEU, M. L. *Desenvolvimento sustentável: histórico, conflitos e perspectivas*. Disponível em: <http://docslide.com.br/documents/desenvolvimentosustentavel.html>. Acesso junho de 2017

4.2- Complementares

BALDWIN, Robert & MEIER, Gerald M. *Desenvolvimento Econômico*. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

BARAN, Paul A. *A economia política do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

BENAKOUCHE, Rabah. *Acumulação mundial e dependência*. Petrópolis: Editora Vozes, 1980.

BIELSCHOWSKY, R. *Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo*. 484p. 5. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

CARDOSO, Fernanda Graziella. *Nove Clássicos do Desenvolvimento Econômico*. 156 p., Jundiaí – SP: Paco Editorial, 2018.

CAVALCANTI, C. (Org.) *Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável*. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CORAZZA, Gentil. Globalização: realidade e utopia. *Revista Análise Econômica*. Porto Alegre, UFRGS, p. 16-27, março/1997.

FRANK, A.G. Desenvolvimento do subdesenvolvimento latino americano. In: *Urbanização e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1976.

GONÇALVES, Carlos V. Pinto. *Os (des)caminhos do meio ambiente*. São Paulo: Contexto, 1996.

HANSEN, A. H. *Guia para Keynes*. São Paulo: Vértice universitária. 1987.

KEYNES, J. M. *A teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MANTEGA, Guido. *A economia política brasileira*. São Paulo: Polis; Petrópolis: Vozes, 1984.

NIXSON, F. & COLMAN, D. *Desenvolvimento econômico: uma perspectiva moderna*. São Paulo: Editora Campus/USP, 1981.

PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. *Revista Brasileira de Economia*. Rio de Janeiro, p.48-111, set/1949.

RODRIGUEZ, Octávio. *Teoria do subdesenvolvimento da Cepal*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

SUNKEL, Oswaldo & PAZ, Pedro. *A teoria do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Difel, 1976.

TODARO, M. *Introdução à economia: Uma visão para o terceiro mundo*. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda, 1979.

VIOLA, Eduardo V. et alli. *Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as ciências sociais*. São Paulo: Cortez; Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO
ACADÊMICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Código:

Ano Letivo: **2019**

Turma(s): Todas vigentes

Professor(a):

Curso: **Ciências Econômicas**

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1ª	2ª	-
Peso:	1	1	-

1ª NOTA PERIÓDICA - peso 1: Avaliação (prova escrita) com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

2ª NOTA PERIÓDICA - peso 1: Avaliação (prova escrita) com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

AVALIAÇÃO FINAL: Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

Art. 35. Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.

Art. 36. Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.

§ 1º Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).

(...)

(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004).

Aprovação do Departamento

Aprovação do Conselho Acadêmico